

# Comparando duas espécies

*Dysgonia algira* vs *torrida*

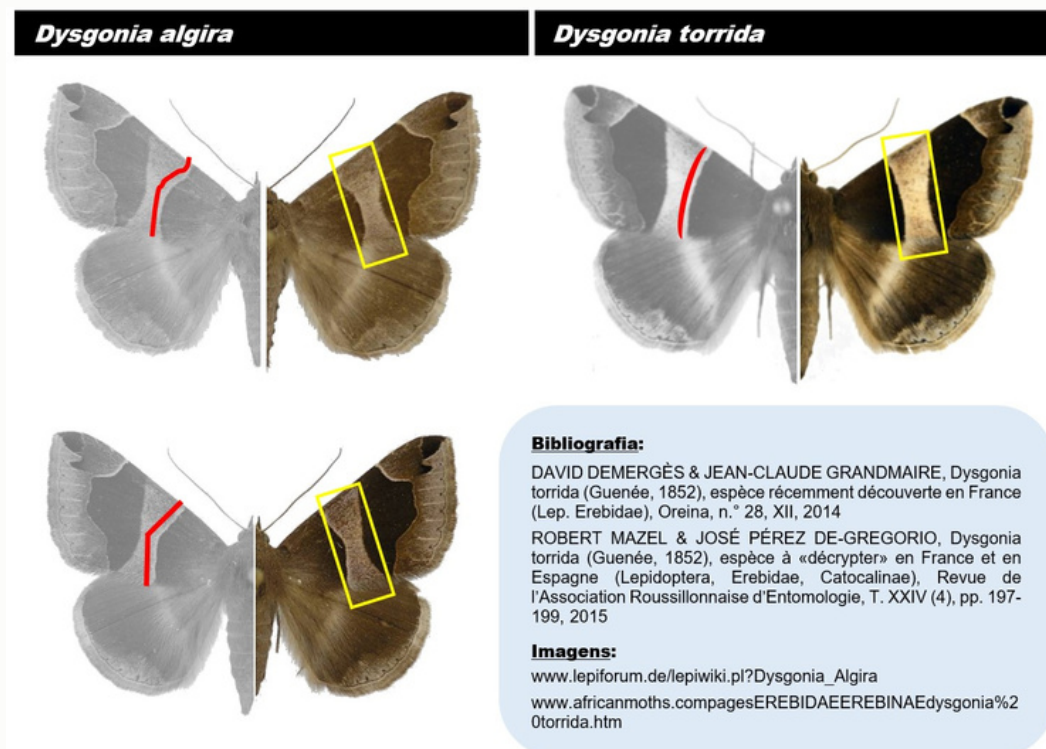


Autor: Jorge Rosete

Professor e lepidopterólogo amador, interessado pela ecologia e conservação dos invertebrados. Tem vindo a contribuir para a monitorização e inventariação dos lepidópteros de Portugal Continental.

Em Portugal Continental, o género *Dysgonia*, um dos mais restritos da família *Erebidae*, conta com duas espécies. *Dysgonia algira* é a espécie residente e está distribuída por todo o território. Pouco exigente na sua dieta e com um período de voo relativamente amplo (de abril a agosto) esta é uma das espécies estivais mais frequentes e também uma das mais reconhecíveis. Ora, na extremidade sul do território, particularmente ao longo da orla costeira algarvia, não é improvável que encontremos a sua análoga, a *Dysgonia torrida*. Esta migradora africana é uma visitante ocasional, conhecendo-se alguns registos dispersos e limitados a um período de voo bem mais restrito (de junho a setembro). No lençol, entre a imensidade de espécies que vêm à luz da lâmpada nas noites mais quentes, a sua ocorrência furtiva é porventura muito fácil de passar despercebida. Nesse sentido, fornecemos aqui alguns elementos que poderão facilitar a sua deteção.

Critérios de distinção:	<i>Dysgonia algira</i>	<i>Dysgonia torrida</i>
Envergadura	<ul style="list-style-type: none"><li>• comparativamente menor.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• comparativamente maior.</li></ul>
Faixa mediana da asa anterior	<ul style="list-style-type: none"><li>• delimitada por uma linha interna irregular ou angulosa;</li><li>• tendencialmente mais estreita e acinzentada.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• delimitada por uma linha interna uniforme;</li><li>• tendencialmente mais larga e clara.</li></ul>



Nota: A confirmação de uma espécie requer, por vezes, a confirmação por dissecação, quando os caracteres se sobrepõem ou são pouco claros.